

Helena Carlota Ribeiro Vilaça

Sumário da Lição de Síntese

nos termos da alínea b) do artigo 5º do Decreto-Lei nº 239/2007 de 19 de Junho

Faces e dimensões da religiosidade individual contemporânea

Provas de Agregação em Sociologia

Disciplina de Sociologia das Religiões

Curso de Licenciatura em Sociologia

Departamento de Sociologia

Novembro de 2008

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Índice

1. Nota prévia	3
2. Plano da Lição de Síntese	4
2.1. Objectivos	4
2.2. Sumário	5
2.3. Sumário desenvolvido	6
2.4. Recursos e estratégias científico-pedagógicas	7
2.5. Referências bibliográficas	7

Faces e dimensões da religiosidade individual contemporânea

1. Nota prévia

O tema desta Lição de Síntese, *Faces e dimensões da religiosidade individual contemporânea*, integra-se no ponto 7 do programa da unidade curricular da disciplina de Sociologia das Religiões que funciona no 1º Semestre do curso de licenciatura em Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), após reestruturação segundo Bolonha. Esta disciplina dispõe de quatro horas semanais (três de natureza teórico-prática e uma de orientação tutorial). A estrutura e os conteúdos apresentados nesta Lição de Síntese adequam-se a uma aula teórico-prática de duas horas.

A nossa opção baseou-se fundamentalmente em três motivos. Primeiro, a centralidade do indivíduo e do individualismo na modernidade contemporânea e, nessa medida, objecto transversal a toda a análise sociológica. Segundo, a multidimensionalidade da questão no campo da sociologia das religiões e o debate permanente que suscita. Finalmente, porque tem sido uma das áreas de reflexão e pesquisa mais recente por parte da docente, aspectos sempre enriquecidos pela experiência pedagógica.

2. Plano da Lição de Síntese

2.1. Objectivos

O processo de individualização e a crescente ênfase na liberdade pessoal e na autonomia individual reflectem-se na perda de significado social dos vários tipos de instituições religiosas típicas no mundo ocidental. As pessoas cada vez mais rejeitam as normas e os valores impostos pelas igrejas dominantes. As identidades religiosas de hoje, ainda que possuam referências a coordenadas culturais e geográficas, têm de ser igualmente situadas na discussão alargada acerca da globalização. Há um processo moderno e crescentemente global de construir e conceber a religião por parte dos indivíduos que conduz à privatização da religiosidade. Representa, pois, um dos desafios mais aliciantes da sociologia das religiões perceber a plasticidade da religiosidade individual na modernidade tardia, não a balizando aos novos movimentos religiosos nem às espiritualidades New Age – ou pós New Age –, antes incorporando na análise as vivências privadas religiosas, mais sincréticas ou mais ortodoxas, de indivíduos integrados em contextos religiosos tradicionais, como é o caso das Igrejas no mundo Ocidental.

Nesse sentido, elegemos como objectivos fundamentais:

- Promover a reflexão sobre as vivências religiosas no plano individual;

- Conhecimento acerca das teorias e estudos empíricos sobre as consequências da socialização religiosa da infância nos indivíduos;
- Domínio de conceitos fundamentais da sociologia das religiões como a privatização, o bricolage religioso ou o sincretismo religioso;
- Conhecimento dos contornos fundamentais do debate entre religiosidade individual e espiritualidade individual;
- Promover a identificação de casos concretos e incentivar a reflexão e o debate neste campo.

2.2. Sumário

1. Introdução: faces e dimensões da religiosidade individual contemporânea
2. A religião herdada
 - 2.1. Influência da socialização religiosa primária
 - 2.2. "Pertencer sem acreditar" ou "acreditar sem pertencer"?
3. Novas formas de religiosidade ou novas espiritualidades?
 - 3.1. O mercado dos bens de salvação
 - 3.2. O fenómeno "New Age"
 - 3.3. Novas espiritualidades e estilos de vida
 - 3.4. Reconfiguração e revitalização de vivências religiosas tradicionais
4. Processo de autonomização e reconstrução da identidade religiosa individual

2.3. Sumário desenvolvido

1. Introdução: faces e dimensões da religiosidade individual contemporânea

2. A religião herdada

2.1. Influência da socialização religiosa primária

A prática do indivíduo na infância.

A prática religiosa dos pais.

A vivência religiosa em casa e na comunidade.

2.2. "Pertencer sem acreditar" ou "acreditar sem pertencer"?

A identidade religiosa como identidade cultural (e nacional)

A privatização da crença e a desfiliação confessional

3. Novas formas de religiosidade ou novas espiritualidades?

3.1. O mercado dos bens de salvação

"La religion à la carte"

3.2. O fenómeno "New Age"

As características fundamentais do New Age: esoterismo, ocultismo, holismo, heranças da contra-cultura dos anos sessenta, astrologia, reencarnação, neo-paganismo, entre outros.

3.3. Novas espiritualidades e estilos de vida

Vegetarianismo, Yoga, ambientalismo

3.4. Reconfiguração e revitalização de vivências religiosas tradicionais

Peregrinações a santuários cristãos

Revitalização da religiosidade popular

4. Conclusão: processos de autonomização e reconstrução da identidade religiosa individual

2.4. Recursos e estratégia científico-pedagógicas

Em sala de aula, haverá uma apresentação inicial com recurso a data-show e será apresentado o sumário da lição em power-point. A exposição do ponto 2. "A religião herdada" será complementada com uma apresentação de dados estatísticos visualizados em gráficos e tabelas onde seja perceptível a variação longitudinal de práticas e crenças religiosas.

Ao longo da apresentação do ponto 3. "Novas formas de religiosidade ou novas espiritualidades?" serão apresentados slides ilustrativas de alguns fenómenos típicos de novas formas de religiosidade e espiritualidade (por exemplo, locais de peregrinação e novas formas de meditação).

Finalmente, serão mencionados no decurso da aula os autores de referência e respectivos textos e obras relativos a cada conteúdo.

2.5. Referências bibliográficas

Amirou, Rachid (2007). *Imaginário turístico e sociabilidades de viagem*. Porto: Edições Criativas.

Barker, Eileen (Ed.) (1995). *New Religious Movements: a Practical Introduction*. London: MSO.

Beyer, Peter (1997). *Religion and Globalization*. London/Thousand Oaks/New Delhi: Sage Publications.

Champion, Françoise (1993). La croyance en alliance de la science et de la religion dans les nouveaux courants mystiques et ésotériques. *Archives des Sciences Sociales de la Religion*, 82: 205-222.

(1990). La Nébluse Mystique-Ésotérique. In: Françoise Champion & Hervieu-Léger, Danièle (Dir.). *De l'emotion en religion*. Paris: Éditions du Centurion, p. 17-68.

Daiber, Karl-Fritz (2002). Mysticism: Troeltsch's Third Type of Religious Collectivities. *Social Compass*, 49(3): 329-341.

Durkheim, Emile (2002). *Formas elementares da vida religiosa: o sistema totémico na Austrália*. Oeiras: Celta Editora.

Davie, Grace (1994). *Religion in Britain since 1945. Believing without Belonging*. Oxford: Blackwell.

Eisenstadt, Samuel N. (2000). The Resurgence of Religious Movements in Processes of Globalisation – Beyond End of History or Clash of Civilisations. *MOST: Journal on Multicultural Societies*, 2 (1): 1-14. <http://www.unesco.org/most/vl2n1eis.htm>.

Fernandes, António Teixeira (2003). Valores e atitudes religiosas. In Jorge Vala, M. Villaverde Cabral e Alice Ramos (Orgs.), *Valores sociais: mudanças e contrastes em Portugal e na Europa*. Lisboa: ICS.

Fortuna, Carlos & Ferreira, Claudino (1993). Estradas e santuários: Percorso sócio-religioso e motivações dos peregrinos caminhantes a Fátima", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 36, 1993, p 55-79.

Furseth, Inger & Repstad, Pål (2006). *An Introduction to the Sociology of Religion: Classical and contemporary Perspectives*. Aldershot: Ashgate.

Hammond, Phillip E. (Ed.) (1985). *The Sacred in the Secular Age*. Berkeley/Los Angeles: University of California Press.

Hervieu-Léger, Danièle (2003). Pour une sociologie des «modernités multiples»: une autre approche de la «religion invisible» des sociétés européennes. *Social Compass*, 50(3) : 287-295.

(1999). *La religion en mouvement: le pèlerin et le converti*. Paris: Flammarion.

(1993). *La religion pour mémoire*. Paris: Cerf.

Heelas, Paul (2008). *Spiritualities of life: New Romanticism and Consumptive Capitalism*.

Inglehart, Ronald (1990). *Culture Shift in Advanced Industrial Society*. Princeton: Princeton University Press.

Lane, Christel (1981). *The Rites of Rulers. Ritual in Industrial Society*, Cambridge University Press.

Luckmann, Thomas (1974) [1963]. *The Invisible Religion – The Problem of Religion in Modern Society*. New York: Macmillan Publishing Co.

Martelli, Stefano (1993). Mauss et Durkheim: un désaccord sur la question du sacré et une perspective relationnelle sur Simmel et la société post-moderne". *Social Compass*, 40 (3): 375-387).

Pais, José Machado; Cabral, Manuel Villaverde & Vala, Jorge (Orgs.) (2001). *Religião e bioética* (Atitudes sociais dos portugueses, vol. II). Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Pye, Michael (1994). *Dictionary of Religion*. London: Macmillan

Riis, Ole (1999). Modes of Religious Pluralism under Conditions of Globalisation. *MOST: Journal on Multicultural Societies*, 1 (1): 1-18. <http://www.unesco.org/most/v1n1ris.htm>.

Stark, Rodney & Bainbridge, William Sims (1985). *The Future of Religion: Secularization, Revival and Cult Formation*. Berkeley/Los Angeles: University of California Press.

Simmel, Georg (1998) [1912]. *La religion*. Paris: Editions Circé.

Vilaça, Helena (2009). Pilgrims and Pilgrimages: Fátima, Santiago de Compostela and Taizé. *Nordic Journal of Religion and Society* (no prelo).

Vilaça, Helena (2007). Recomposições dos rituais contemporâneos: a peregrinação. *Sociologia*, 17 (no prelo).

Voyé, Liliane (1995). Le rite en questions. In R. Devush, C. Perrot, L. Voyé, L.M. Chauvet, *Le rite, source e ressources*. Bruxelles: Publications des Facultés Universitaires Saint-Louis, 69: 105-135.

(1993). La religion en postmodernité. *Studies in Religion/Sciences Religieuses*, 22(4): 503-20.

Weber, Max (1983). *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. Trad. Ana Falcão Bastos e Luís Leitão. Lisboa: Editorial Presença.

